

A FAMÍLIA REDEFINIDA E A INSERÇÃO FEMININA NO MOVIMENTO DE JESUS

CAROLINA BEZERRA DE SOUZA, IVONI RICHTER REIMER
carolbsouza@gmail.com

Objetivo: Observar a perícopes de Mc 3,20-21.31-35 e notar como a construção preservada no Evangelho de Marcos a respeito do movimento de Jesus é contrária ao sistema cultural patriarcal que regia a sociedade e as relações familiares no primeiro século na região da Palestina. **Método:** A metodologia é composta de três vertentes. A análise narratológica, a análise do discurso e a análise feminista. Na primeira, a perícopes é analisada com base nos componentes narrativos: personagens, cenário, narrador, enredo, estrutura narrativa, verossimilhança, jogos de inversão a ideia é observar o funcionamento da narrativa para discernir pontos principais da mensagem. No segundo, procura-se perceber que tipo de mensagem o texto coloca, tendo por base a situação histórica da comunidade que escreve o livro, a quem o autor do livro pretende responder e que ideia de comunidade pretende formar. Por último, pretende-se explorar o papel das mulheres e homens na perícopes e as relações entre eles para ver como se estabelecem em termos de poder. **Resultados:** O conflito dos familiares de Jesus é colocado em paralelo ao conflito com os escribas vindos de Jerusalém colocá-lo à prova por consequência das ações libertadoras de Jesus pela Galileia. Ambos acusam Jesus de estar agindo fora da sua consciência. Os parentes provavelmente por questões de honra, os escribas para tentar desacreditar o ministério de Jesus, como vindo de Belzebu. Em resposta, ele mostra que uma casa dividida não subsiste, mostra a inverdade dos escribas e redefine a família a partir de sua comunidade, com a inserção igualitária de mulheres, como mães e irmãs, e a ausência da figura do pai. A nova comunidade antipatriarcal forma a identidade das pessoas pertencentes ao movimento e não mais a estrutura societal injusta, patriarcal. **Conclusão:** No Evangelho de Marcos, Jesus diz que para segui-lo, era preciso que a pessoa negasse a si mesmo e tomasse a sua cruz. Nessa cena, Jesus dá o exemplo da negação de si, ao não reconhecer a família como autoridade, ele nega sua própria identidade. E constrói uma nova identidade baseada numa comunidade inclusiva, onde a noção de descendência não era um valor, mas sim a igualdade entre os membros. Sem a figura de autoridade paterna, mas as de acolhimento fraterno entre irmãos, irmãs e a da mãe, a nov

Palavras-chave: Evangelho de Marcos. família. mulheres.